



ÍNDICE DE ABORTAMENTO EM ADOLESCENTES NA CIDADE DE MANAUS NO PERÍODO DE 2016 A 2020

I Jornada de Obstetrícia e Ginecologia da Adolescência da Amazônia Ocidental, 2ª edição, de 24/09/2021 a 25/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-90-6

CARDOSO; Sigrid Maria Loureiro de Queiroz¹, CORREIA; Pammela Carvalho², CRUZ; Flávio Augusto Assunção³, PEDROSA; Maria Silvia Prestes⁴, ALVES; Luciana Maria Portella⁵

RESUMO

O aborto é definido pela OMS como a interrupção de uma gestação com menos de 22 semanas, estando, nesse caso, o feto com o peso inferior a 500 g, caracterizando assim a inviabilidade de sobrevivência extrauterina dessa concepção. A prática do aborto, seja ele provocado ou induzido, tem sido algo constante na faixa etária dos dez aos dezenove anos de idade, fase essa considerada como adolescência, segundo a Organização Mundial de Saúde. Tal fato encontra explicação em virtude das experiências sexuais estarem sendo concretizadas cada vez mais cedo nas vidas das adolescentes e essas, por sua vez, encontram-se despreparadas em seus processos de formações, sejam elas nos aspectos fisiológicos, psicológicos ou em ambos. O objetivo dessa pesquisa consiste em levantar e avaliar os índices de abortos ocorridos entre as adolescentes na cidade de Manaus, mediante um estudo de caráter qualitativo e quantitativo entre os anos de 2016 a 2020. O presente resumo adotou como metodologia uma revisão bibliográfica nas bases de dados de artigos do Pubmed bem como da biblioteca virtual da Scielo. Além desses, foi utilizado para coleta dos índices de abortamento na cidade de Manaus, na faixa etária dos 10 aos 19 anos, no período de 2016 a 2020, o aplicativo TABNET disponibilizado pelo DATASUS. Os dados coletados foram analisados estatisticamente a partir do método quantitativo. Após a coleta e análise dos índices, constatou-se que entre os anos de 2016 a 2020, foram contabilizados 2606 abortos entre as adolescentes de Manaus, sendo que o ano de 2017 foi o mais expressivo quanto ao número de abortos, foram registrados 582, seguido pelo ano de 2019 com um quantitativo de 560, depois o ano 2018 com 525, 2016 com 471 e por último o ano de 2020 com 468 abortos. Observa-se que, estaticamente a diferença de um ano para outro não é expressiva, porém os números em si, de cada ano, são considerados acentuados, o que desperta a necessidade de realizar intervenções através da adoção de projetos de conscientização e orientação sobre sexualidade, suas responsabilidades e consequências nessa faixa etária, assegurando e promovendo dessa forma a saúde sexual entre adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Aborto, Adolescência, Manaus

¹ Médica pela UFAM - Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela FEBRASGO - Professora do Curso de Medicina na Universidade Nilton Lins, drasigridd@osite.com.br

² Aluna do Curso de Medicina pela Universidade Nilton Lins, pammela_carvalho@hotmail.com

³ Aluno do Curso de Medicina pela Universidade Nilton Lins, flavioassuncao111@gmail.com

⁴ Aluna do Curso de Medicina pela Universidade Nilton Lins, msprestespedora@gmail.com

⁵ Aluna do Curso de Medicina pela Universidade Nilton Lins, lucianaportellaalves@gmail.com